X SEPED
SEMINÁRIO DE PEDAGOGIA
VI EPE
ENCONTRO DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO
IDEOLOGIAS, POLÍTICA E EDUCAÇÃO conjuntura e percepções
ORGANIZADO PELO COLEGIADO DE PEDAGOGIA - CAMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO
De 07 a 11 de novembro de 2016
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná

GÊNERO TEXTUAL FOLCLÓRICO: ORALIDADE, LEITURA E ESCRITA

Greice Kelly Custódio Dos Santos[1] - UENP/CCP
Andreia Silva Moreira [2] - UENP/CCP
Mônica de Fátima Registro Morales[3] - UENP/CCP
Grupo de Trabalho - Didática: Teorias, Metodologias e Práticas
Agência Financiadora: Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES)

Resumo

As brincadeiras cantadas são manifestações coletivas da cultura popular, transmitidas oralmente, consistem na formação de uma roda, com a participação das crianças, que cantam músicas de caráter folclórico, seguindo coreografias, criadas por anônimos, que adaptam músicas e melodias, com letras simples que permitem a criança relacionar leitura/escrita, e trazem temas relacionados ao universo infantil que possibilitam novas experiências, instigando a memória a criatividade, e a ampliação do vocabulário. Visto que a brincadeira propicia um amplo desenvolvimento para a criança, o tema Cantigas de Roda foi escolhido para realizar um projeto de intervenção, ainda em andamento, com alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental, de uma escola municipal da cidade de Cornélio Procópio/PR, com o objetivo de contribuir para o processo de ensino e aprendizagem da oralidade, leitura e escrita. Tal projeto compõe uma das ações a serem desenvolvidas pelas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) e será relatado no presente texto. O projeto está sendo desenvolvido em três momentos: no primeiro foi trabalhado a cantiga "A baratinha", no segundo a cantiga "Atirei o pau no gato" e, no terceiro momento será apresentado aos alunos a cantiga "Escravos de Jó". O trabalho com essas três cantigas consiste em proporcionar situações de uso da linguagem oral, leitura e escrita como meio de comunicação e interação social, oportunizando aos alunos conhecerem o gênero textual folclórico. Já é possível perceber que as cantigas de roda podem ser suporte pedagógico para o entretenimento das crianças, além de contribuir para o processo de ensino e de aprendizagem sobre os gêneros textuais, a oralidade, a leitura e a escrita. Notamos, ainda, que o projeto possibilitou o exercício do raciocínio, o desenvolvimento corporal, a ampliação do vocabulário, da criatividade, da concentração, entre outros.

Palavras-chave: Gêneros textuais. Cantigas de Roda. Projeto de intervenção PIBID.

---

[1]Acadêmica da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP/CCP). Bolsista do PIBID. E-mail: greice.kelly_16@hotmail.com
[2] Acadêmica da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP/CCP). Bolsista do PIBID. E-mail: andreia19@yahoo.com
[3] Professora da rede municipal de ensino de Cornélio Procópio/PR. Supervisora PIBID. E-mail: mfrmorales@gmail.com.

Introdução

A brincadeira não é algo dado na vida do ser humano, ou seja, aprende-se a brincar, desde muito cedo, nas relações que os sujeitos estabelecem com os outros e a cultura (BORBA, 2007, p.36).

As brincadeiras cantadas são manifestações coletivas da cultura popular, transmitidas oralmente, consistem na formação de uma roda, com a participação das crianças, que cantam músicas de caráter folclórico, seguindo coreografias, criadas por anônimos, que adaptam músicas e melodias, com letras simples que permitem a criança relacionar leitura/escrita, e trazem temas relacionados ao universo infantil que possibilitam novas experiências, instigando a memória a criatividade, e a ampliação do vocabulário.

Além disso, as cantigas são uma forma de valorizar nossa cultura e ampliar o conhecimento musical da criança, pois carregadas de ludicidade, estão ao alcance de qualquer pessoa, indiferente da faixa etária e limitações, já que todos podem dançar e vivenciar o ritmo, trazendo satisfação emocional, física e social.

Visto que a brincadeira propicia um amplo desenvolvimento para a criança, o tema Cantigas de Roda foi escolhido para realizar um projeto de intervenção, ainda em andamento, com alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental, de uma escola municipal da cidade de Cornélio Procópio/PR, com o objetivo de contribuir para o processo de ensino e aprendizagem da oralidade, leitura e escrita. Tal projeto compõe uma das ações a serem desenvolvidas pelas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) e será relatado no presente texto.

Gênero textual folclórico e as cantigas de roda

Os gêneros textuais são objeto de estudo no ensino da Língua Portuguesa e servem de instrumento para que os usuários da língua participem de atividades não só para resolver questões gramaticais usando o texto somente de pretexto e ser um trabalho mecânico, mais sim ser um material que expresse uma leitura sobre algo da realidade.

Temos acesso a muitos gêneros textuais no nosso dia a dia, uns mais formais, outros informais, por isso, já entramos na escola com algum domínio dos gêneros orais, uma vez que não precisam de intervenção do professor. Mas cabe a este, aproveitar o conhecimento prévio que o aluno já traz e oportunizar novas experiências promovendo e mediando situações de uso e reflexão sobre a leitura e escrita. De acordo com as Orientações Pedagógicas para os

Anos Iniciais é por meios dos gêneros textuais que "[...] os usuários de uma língua realizam ações de linguagem tais como informar, persuadir, emocionar, advertir, orientar, ironizar, entre muitas outras" (GUSSO, 2010, p.135).

Grande parte desses gêneros é aprendida de modo informal e outros requerem um ensino sistematizado, tarefa da escola, uma vez que o domínio da língua tem relação plena na participação social porque é por meio dela que nos comunicamos, expressamos, temos acesso a informações e produzimos nosso conhecimento, é um sistema de signos histórico que possibilita fazer relação de mundo e realidade.

Por isso que o trabalho realizado com as crianças deve propiciar diferentes situações de uso da língua, como exemplo as cantigas de roda pertencentes ao gênero folclórico, que proporcionam explorar a oralidade, a leitura e escrita das crianças.

Posto que as canções folclóricas são fonte de estímulo e afeto do ser humano, são também uma forma de se expressar, para vivenciar o lado lúdico da realidade. A ludicidade não deve ser vista como mera diversão, ou como algo que dê prazer, mas um momento de desenvolvimento da criatividade, da socialização com as pessoas a sua volta, dos domínios cognitivos e afetivos.

Nessa perspectiva as cantigas de rodas, pertencentes ao gênero folclórico, são brincadeiras cantadas pelas crianças, podem ser uma estratégia diferente utilizado pelo professor a fim de contribuir para o ensino/aprendizado da criança, uma vez que as narrativas cantadas constituem-se em [...] excelentes oportunidades de se trabalhar o conceito mais complexo do processo de aquisição da linguagem escrita: a relação oralidade/escrita (BOZZA, 2008, p.45).

As cantigas de roda com suas diferentes melodias, ritmos e rimas, exercitam o raciocino, a memória, desenvolvem a expressão corporal, a dicção e ampliam o vocabulário, além de contribuírem para a aquisição da leitura e escrita, por meio de suas letras. A brincadeira faz parte do universo infantil e caracteriza-se como uma forma que a criança encontra para expressar-se, interagir com o ambiente e os colegas, nesse sentido constitui-se como uma atividade que possibilita o seu maior desenvolvimento, pois

> De acordo com Vygotsky um dos principais representantes dessa visão, o brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos (VYGOTSKY, 1987, *apud* BORBA, 2007, p.35).

Portanto, o trabalho com gêneros textuais, em especial o folclórico, permite ao professor novas possibilidades de atrair a atenção da criança e instiga-la, por meio de brincadeiras como as cantigas de roda, a desenvolverem ou aperfeiçoar a oralidade, leitura e a escrita.

Metodologia

O projeto foi desenvolvido em três dias. No primeiro dia houve a explicação oral do que são cantigas de roda, recapitulação das cantigas que os alunos já conhecem, exposição no quadro da cantiga "A baratinha", leitura coletiva com os alunos, audição da cantiga, roda de conversa para que os alunos expusessem suas opiniões em relação a mentira, realização das atividades caça palavras e bingo de palavras com o contexto da cantiga e, por fim, brincadeira de roda.

No segundo dia foi feita a recapitulação do que é cantiga, audição da cantiga "Atirei o Pau No Gato" juntamente com a versão "Não Atire o Pau no Gato", roda de conversa sobre o que eles achavam de maltratar os animais, realização da atividade de completar a música, realização da atividade com alguns papeis debaixo de algumas cadeiras com algumas palavras das cantigas. Após a leitura, registrar no caderno, para encerramento da aula. Brincadeira de roda com a cantiga "Atirei o Pau No Gato" e a brincadeira do "Gato Mia".

No terceiro dia, que ainda não foi executado, será realizado a exposição no quadro da cantiga "Escravos de Jó", na qual faremos a leitura coletiva com os alunos e problematização com as palavras. Realizaremos a confecção de dois cartazes, um efetuando a ordem da cantiga e outro com colagens. Após, brincaremos de "Escravos de Jó" utilizando copos de plástico.

Considerações Finais

A intervenção que estamos realizando após passarmos um período observando as ações da professora em sala de aula, está sendo enriquecedora não somente para os alunos, mas principalmente para nós alunas de pedagogia, pois proporciona grande contribuição para o nosso processo de formação, uma vez que nos permite vivenciar, na prática, o que estudamos na universidade.

Contudo, já é possível perceber que as cantigas de roda podem ser suporte pedagógico para o entretenimento das crianças, além de contribuir para o processo de ensino e de aprendizagem sobre os gêneros textuais, a oralidade, a leitura e a escrita. Notamos, ainda,

que o projeto possibilitou o exercício do raciocínio, o desenvolvimento corporal, a ampliação do vocabulário, da criatividade, da concentração, entre outros.

Mesmo com a nossa intervenção em andamento o objetivo está sendo alcançado, uma vez que a intenção é resgatar a cultura das cantigas de roda e, por meio das mesmas, trabalhar com os eixos da língua portuguesa - oralidade, leitura e a escrita – de modo articulado.

REFERÊNCIAS

BOZZA, Sandra. **Ensinar a ler e a escrever**: uma possibilidade de inclusão. Pinhais: Melo, 2008.

BORBA, Ângela Meyer. O Brincar com um modo de ser e estar no mundo. In: BRASIL. **Ensino fundamental de nove anos**: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

GUSSO, Angela Mari. Língua Portuguesa. In: PARANÁ. **Ensino Fundamental de nove anos**: Orientações Pedagógicas para os anos iniciais. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação, 2010.